JORNAL DOS SPORTS

ÓRGÃO CONSULTIVO DE ESPORTES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - FUNDADO EM 13 DE MARÇO DE 1931

ANO LXXIII - Nº 23.023 — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 21 DE FEVEREIRO DE 2004

0,90

FECHAMENTO: 23h08m - EDIÇÃO RIO - 2ª EDIÇÃO

AMANHÃ! REVISTA-PÔSTER DO CAMPEÃO DA TAÇA GUANABARA!

ABRAM ALAS PARA O CAMPEÃO DO FLA-FLU!

X

O grito de carnaval está na garganta da galera e vai tomar conta do país após o desfile das feras de Flamengo e Fluminense, hoje, às 16h, no Maracanã. É a grande final da Taça Guanabara! Nada melhor do que um Fla-Flu para colorir a arquibancada e fazer o povão cair na folia. Tem o mestre-sala Felipe (E) e o passista Edmundo (D) na passarela do futebol. Romário é presença incerta no baile. Se o jogo terminar empatado vai ter saideira nos pênaltis. Sacode, Fla-Flu!

A FESTA TRICOLOR JÁ COMEÇOU! JUNIORES SÃO CAMPEÕES DA TAÇA GUANABARA

PÁGINAS 3, 4, 5, 6 e A

GILVAN DE SOUZA

ALEX ALVES CONTA OS MINUTOS PARA A ESTRÉIA

O BICHO VAI PEGAR! — O atacante Alex Alves (E) brinca com o Pantera Donizete, no Vasco-Barra. Ele deve enfrentar o Madureira, quarta-feira

PÁGINA 7

GUERRA NO GOL! JEFERSON SOLTA A LÍNGUA!

NA PONTA DOS DEDOS — O titular Jeferson, reserva de Max no ano de 2003, reagiu às declarações do companheiro: 'Ele me menosprezou'

ÚLTIMA PÁGINA

ATENAS-2004

BRASIL CONQUISTA MAIS DUAS VAGAS NO SALTO

NAS ALTURAS — O paulista Cassius Duran chegou à semifinal da Copa do Mundo e carimbou o passaporte para Atenas. O brasiliense César Castro também assegurou a vaga

FINN: INGLÊS FATURA O TRI E IGUALA FAÇANHA DE BRASILEIRO

PÁGINAS 9, 10 e 11

BONS TEMPOS

ARTE DE RICARDO GANDRA SOBRE FOTOS BANCO DE IMAGENS JS

ANTES DE Mario Filho, era Flamengo x Fluminense. Foi ele o criador da expressão Fla-Flu, que reunia, como costumava escrever, as três maiores festas do povo carioca: futebol, carnaval e São João, que tem os fogos como uma de suas características

FLA-FLU REVIVE CHARME DO MAIOR CLÁSSICO

LEANDRO MENEZES E MAXIMINO PEREZ

Os saudosistas devem estar lamentando as obras que, ao longo dos anos, diminuíram a capacidade do Maracanã, pois o Fla-Flu desta tarde poderia ser assistido facilmente por 150 mil pessoas. E como acontecia no passado, certamente ainda haveria gente tentando pular os portões para entrar no estádio. A bola vai rolar a partir das 16h.

As Rádios Brasil, CBN, Globo, Nacional e Tupi e a Rede Globo transmitirão.

A rivalidade histórica já seria suficiente para atrair um bom público. Mas a virada espetacular conseguida pelo Flamengo na partida da fase de classificação aumentou o interesse e promete fazer do clássico de hoje um dos mais emocionantes dos últimos tempos. Sobretudo porque o Fluminense tem sede de vingança e todos os 76 mil ingressos estão desde ontem esgotados. É a certeza de casa cheia e festa de cores na arquibancada num sábado de carnaval.

Os astros do espetáculo são atrações à parte, levando-se em conta a mística que envolve o encontro. Pelo lado do Flamengo, o malabarista Felipe promete mais um show de dribles e jogadas de efeito. Para ajudá-lo, a experiência e o toque refinado do tetracampeão mundial Zinho. No Fluminense, pela primeira vez os quatro magníficos terão a chance de atuar juntos. Mas quando se fala em Romário, Edmundo, Ramon e Roger entrosamento é algo secundário.

O clássico mais charmoso do Brasil, considerado um dos cartões-postais da Cidade Maravilhosa, é repleto de histórias. Só para citar algumas passagens marcantes, há a lembrança do carrasco Assis, o gol de barriga marcado por Renato Gaúcho e o pênalti cobrado por Cássio que Murilo chegou a vibrar por achar que havia feito a defesa, mas a bola quicou no gramado, pegou efeito contrário e acabou entrando. Isso sem falar nos 4 a 3 do dia 1º passado.

Uma nova página será escrita hoje. O que vencer conquistará a Taça Guanabara e uma vaga na decisão do Campeonato Carioca; o que perder passará o carnaval de cabeça quente, mas terá a chance de tentar dar o troco na Taça Rio.

Caso aconteça empate nos 90 minutos, a decisão do título será nos pênaltis.

FLAMENGO — **FLUMINENSE**

Técnico: Abel Braga >> **LOCAL:** MARACANÃ >> **HORÁRIO:** 16H **Técnico:** Valdir Espinosa

Flamengo: Julio Cesar; Rafael, Henrique, Fabiano Eller, Roger; Robson, Ibson, Zinho, Felipe; Jean, Diogo

LUÍS ANTÔNIO DA SILVA SANTOS — EDNEI GUERREIRO, ELSON PASSOS — TELEVISÃO: GLOBO

Fluminense: Kléber; Rodolfo, Júnior César, Antônio Carlos, Leonardo; Marcão, Marciel, Ramon, Roger; Romário (Marcelo), Edmundo

Nome do estádio: Jornalista Mario Filho
Fundação: 16/6/1950
Capacidade: 85 mil pessoas
Probabilidade de chuva: 80%
Quantidade de chuva: 10mm
Temperatura máxima: 37º
Temperatura mínima: 25º
Gramado: Molhado
Tempo: Bom, com pancadas de chuva

ESTATÍSTICA

		>> EM CARIOCAS		>> ÚLTIMO JOGO
Total de jogos	347	Vitórias do Flamengo	79	1/2/2004
Vitórias do Flamengo	111	Empates	74	Flamengho 4 x 3 Fluminense
Empates	112	Vitórias do Fluminense	71	Gols: Roger (dois), Jean e Felipe e Romário
Vitórias do Fluminense	124	Gols do Flamengo	336	(dois) e Rodolfo
Gols do Flamengo	463	Gols do Fluminense	307	Campeonato Carioca
Gols do Fluminense	509			

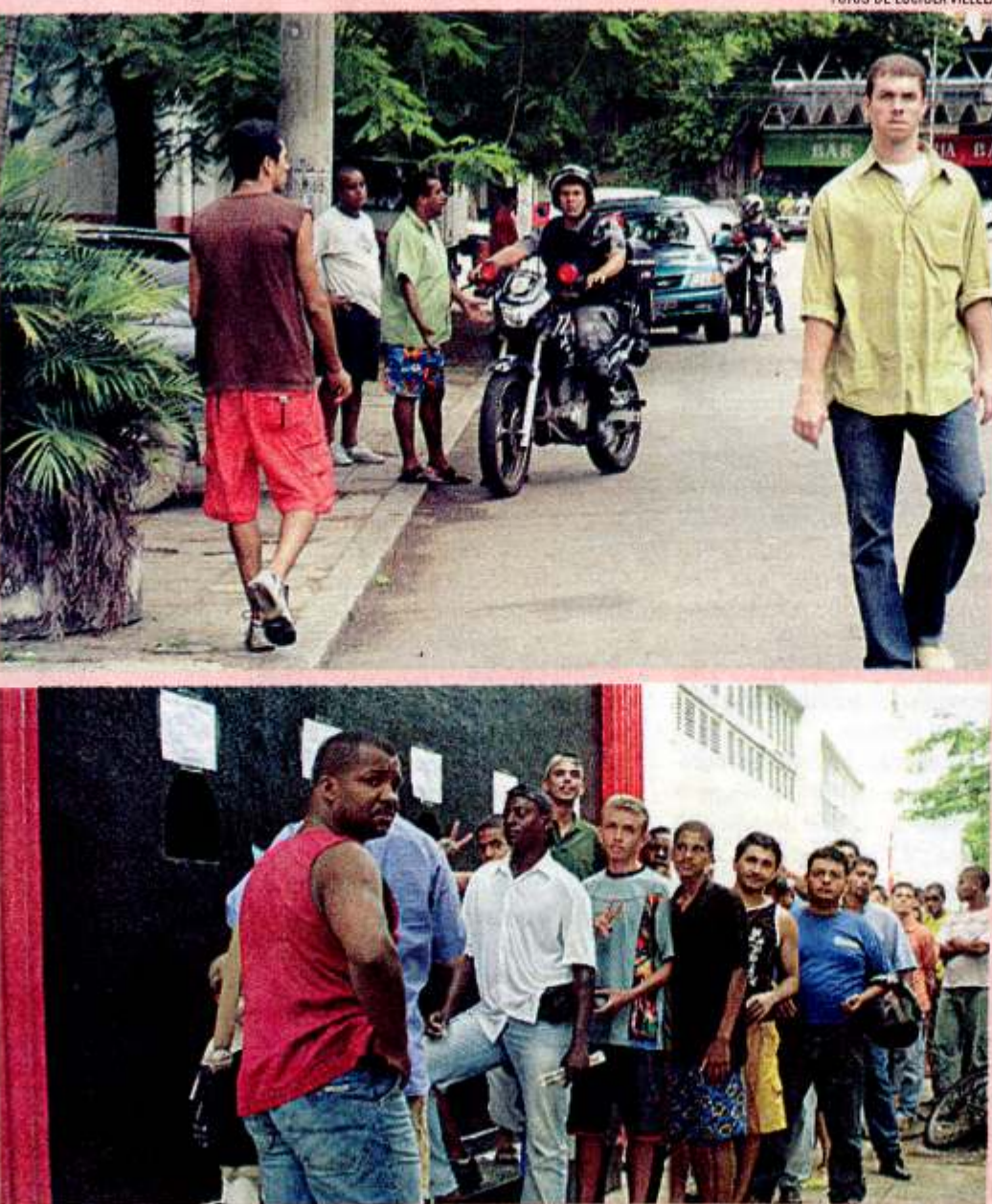
CAMBISTAM VOLTAM A GOLEAR OS TORCEDORES

FOTOS DE LUCÍOLA VILLELA — JAIR MOTTA

Os torcedores de Flamengo e Fluminense que tentaram comprar ingressos antecipadamente para o clássico desta tarde tiveram de suar a camisa. E isso para conseguirem assistir à decisão da geral, pois não havia mais nenhum outro setor do estádio disponível.

Na Gávea, os problemas do dia anterior se repetiram. Cambistas se infiltraram nas filas e compraram quantos ingressos quiseram. Mas pelo menos dessa vez policiais militares estiveram presentes ao local para evitar qualquer tipo de tumulto.

Nas Laranjeiras aconteceu um fato no mínimo estranho. Um cambista que comprara 400 ingressos e ganhara R$ 5 com a venda de cada um na porta da sede, ontem estava no gramado conversando com o goleiro Kléber, depois do treino comandado por Valdir Espinosa.

Quem quiser ir ao Maracanã terá de desembolsar um valor muito superior ao cobrado nas bilheterias. A arquibancada mais simples já estava sendo vendida ontem a R$ 20 e hoje poderá chegar a R$ 30. Cinco minutos depois de a bola rolar, os cambistas deverão entrar em desespero e fazer liquidação dos ingressos.

PROCURA – Tanto na sede da Gávea (E) quanto na Rua Álvaro Chaves, os cambistas agiram livremente, em razão do grande número de torcedores que procurou comprar os últimos ingressos. Nas Laranjeiras, havia mais cambistas do que torcedores porque o clube vendeu seus últimos ingressos na tarde de quinta-feira

Justiça penhora 20% da cota do Tricolor

Antes mesmo de a bola rolar o Fluminense já começou a perder no Fla-Flu. Isso porque o clube terá menos 20% da parte que lhe caberá da renda do clássico de hoje, no Maracanã, que apontará o campeão da Taça Guanabara. E não será somente nessa partida que o Fluminense não ficará com a renda inteira. O clube deve R$ 822.570,14 à Receita Federal e as penhoras continuarão até o valor ser atingido. A decisão foi tomada na última quinta-feira, pela 4ª Vara Federal do Rio de Janeiro, a pedido da Procuradoria da Fazenda Nacional.

Essa não é a primeira vez este ano que o Fluminense sofre uma penhora. O clube deve mais de R$ 20 milhões à União e por isso teve de pagar 70% do valor obtido pela venda do passe de Carlos Alberto ao Porto, de Portugal. O próprio presidente David Fischel será o responsável pelos depósitos em juízo, até 48 horas após as partidas.

O despacho emitido pela Justiça afirma que o bem oferecido pelo Fluminense à penhora foi o campo sede de treinamento do clube (o Estádio das Laranjeiras), mas que ele não atende ao que determina o Artigo 11 da Lei número 6.830/80.

AS HISTÓRIAS DE

MARCIO: 'CBF NOS OFERECEU R$ 2 MILHÕES'

FOTOS: LUCÍOLA VILLELA

MARLOS BITTENCOURT E MAXIMINO PEREZ

O Flamengo está salvo da falência. O presidente Marcio Braga confirmou ontem a notícia publicada com exclusividade pelo **JORNAL DOS SPORTS,** na edição de quarta-feira, sobre a ajuda de R$ 2 milhões que a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) ofereceu ao clube para pagar a parcela de R$ 2,5 milhões da dívida de R$ 29 milhões com o INSS. O dirigente até amenizou o discurso quando se referiu a Ricardo Teixeira, presidente da CBF, e Eduardo Viana, presidente da Federação de Futebol do Rio (Ferj), que intermediou o empréstimo.

A ajuda veio em excelente hora, já que Marcio Braga profetizou até o fechamento do clube caso não conseguisse o dinheiro. "O presidente da Ferj não é mais o Caixa d'Água. Agora é professor Eduardo Viana. E Ricardo Teixeira não é mais inimigo. Ele é um companheiro que tenta resolver os problemas financeiros dos clubes e me telefonou para falar sobre o dinheiro", afirmou Marcio.

Ele lembrou que Eduardo foi seu companheiro de pelada durante a infância. "Ele era goleiro e tinha o apelido de Cacareco", disse o rubro-negro.

Mas a situação do Flamengo ainda periga de certa forma. Marcio Braga foi ontem ao Tribunal Regional Federal, em companhia de advogados do clube, para dar entrada num agravo de instrumento para cassar a liminar que suspendeu a liberação da verba de patrocínio da Petrobras. "Não queremos anistia, nem perdão de dívida. Reconhecemos a dívida e a pagaremos. Neste momento estamos quase saindo da área de risco", afirmou.

A trégua entre os dirigentes foi comparada à guerra fria entre EUA e a extinta União Soviética, nos anos 50/60. "Americanos e russos não discutiram durante anos as reduções de ogivas nucleares e mísseis intercontinentais? Estamos conversando também. Neste momento delicado é preciso ter muita conversa para resolvermos todos os problemas", afirmou Marcio Braga, diplomático.

CÚPULA – O presidente Marcio Braga, com uma camisa da Mangueira na mão, conversa com Andrade, Júnior (de costas), de quem recebeu o presente, e Abel

Dirigente contesta distribuição de verbas

Marcio Braga luta em todas as frentes para salvar o Flamengo. Depois do encontro de quarta-feira com o senador Sérgio Cabral Filho (PMDB-RJ) e o deputado federal Chico Alencar (PT-RJ), que se solidarizaram com o problema do clube. Ainda teve uma longa conversa com o relator do Orçamento da União, o deputado Jorge Bittar (PT-RJ).

"Discutimos a redistribuição dos recursos públicos para o esporte. São 75 milhões de reais destinados às confederações. Não é possível que a Confederação Brasileira de Remo disponha de uma verba que não sei de quanto é para um projeto na Lagoa Feia, em Campos. Lá não tem nem remador! Por que não canalizam essa verba para a Lagoa Rodrigo de Freitas?", questionou Marcio, que se encontrou com o ministro da Previdência Social, Amir Lando.

Marcio Braga inaugurou ontem a ouvidoria popular do Flamengo: críticas e sugestões podem ser feitas pelo telefone 2529-0115 ou pelo e-mail ouvidoria@flamengo.com.br.

Zinho assume a postura de líder em campo

O toque de experiência que faltava para ajudar no amadurecimento de alguns jogadores Abel Braga conseguiu graças à chegada de Zinho. Houve alguma procupação, talvez em razão de sua idade (36 anos), mas em apenas três jogos ele conseguiu mostrar que ainda tem muito a oferecer. Na partida contra o CRB, pela Copa do Brasil, marcou um gol e deu passe para Gaúcho fazer o seu. Agora, se vê diante da chance de conquistar mais um título na carreira.

Zinho se reencontrará com velhos amigos como Romário, com quem disputou a Copa do Mundo dos Estados Unidos, em 1994. E também com jovens que nem sequer sonhavam jogar futebol quando ele já brilhava pelos gramados, como o lateral-direito Leonardo. Quando Zinho já era profissional do Flamengo, Leonardo estava na escolinha de futebol e o tinha como ídolo, ao lado de Bebeto, Jorginho e Zico na campanha do título brasileiro de 1987.

"As pessoas falam muito do quarteto formado por Romário, Ramon, Roger e Edmundo mas se esquecem que um dos pontos fortes do Fluminense são as laterais. Acho que Leonardo vem apresentando um futebol de alto nível e tem condições de desequilibrar num clássico, tanto quanto qualquer um desses craques. Não podemos dar espaço para ele avançar muito porque uma bola cruzada para a área bem aproveitada pode decidir uma partida", avaliou Zinho.

Na condição de líder natural do grupo, o apoiador fez questão de reunir os mais jovens para pedir o máximo de concentração. Ele é apontado pelo técnico Abel Braga como exemplo a ser seguido e foi escolhido seu representante dentro de campo. "Aqui no Flamengo, Zinho é quem mais tem títulos. Essa ambição dele de querer mais é contagiante e deve servir de estímulo para os demais. Quero meu time com esse espírito vencedor de guerreiro", destacou Abel Braga.

COMANDANTE – Zinho, apesar de não ser o capitão do time, é a voz de Abel em campo, ensinando os caminhos aos jogadores mais jovens

MUDANÇA – O preparador físico Fábio Mahseredjian, que está de saída para o Corinthians, comanda o treino. Júnior começa a procurar substituto

Róbson será titular na vaga de Da Silva

A participação de Róbson na vitória sobre o CBR-AL por 3 a 1 pela Copa do Brasil lhe valeu a escalação para disputar a final da Taça Guanabara com o Fluminense. Abel Braga gostou da participação do cabeça-de-área e o escalou no lugar de Da Silva, suspenso pelo terceiro cartão amarelo.

"Tenho a confiança de todos do grupo e principalmente do técnico. Os jogadores mais experientes, como Felipe e Zinho, também estão a meu lado. Não dá para dizer que não sentirei um friozinho na barriga, mas com cinco minutos de jogo a ansiedade passará rapidamente", afirmou Róbson.

Ao afirmar que não teria problema para dormir na véspera do clássico, tentou demonstrar confiança. "Sou jogador do Flamengo e não posso ter receio de nada", disse ele.

COMISSÃO – O diretor técnico Júnior lamentou ontem a saída do preparador físico Fábio Mahseredjian, que está de mudança para o Corinthians. "Temos de contratar um profissional que conquiste o respeito dos jogadores como Fábio conseguiu", comentou Júnior.

Abel espera um jogo franco novamente

Na fase de classificação, Flamengo e Fluminense proporcionaram um espetáculo de sete gols. Os dois times devem manter essa postura ofensiva, mas o técnico Abel Braga não acredita que haverá um marcador parecido na decisão desta tarde.

"Não existem jogos iguais. Por isso, acho muito difícil que se repita o que aconteceu na primeira fase. Mas podem ter certeza de que o ímpeto não será contido nem por mim nem por Espinosa e os times partirão para o ataque", avaliou.

Apesar de saber das dificuldades que terá, Abel garante estar torcendo pelas presenças de Romário, Edmundo e Ramon. "A ausência deles esvaziaria a partida. Seria como se nós entrássemos sem Felipe ou Julio Cesar", comparou.

Abel também espera uma marcação especial sobre Felipe, pois assim acha que as coisas podem ficar mais fáceis. "Temos um plano para fugir dessa situação. Será até melhor se Felipe for marcado individualmente", garantiu Abel.

A PRIMEIRA DECISÃO DE RAFAEL

De volta à lateral direita, após ficar fora do confronto com o CRB, pela Copa do Brasil, Rafael quer participar da primeira decisão de sua carreira como profissional e coroar um trabalho iniciado há oito meses pelo Flamengo. Vestir a camisa rubro-negra numa final foi o que ele sonhou. E hoje ele decide a Taça Guanabara com o Fluminense.

"Esse jogo será bem especial, pois se trata dea minha primeira decisão. Tem uma magia e um clima que envolvem o que há de melhor no futebol. Vestir o Manto Sagrado no Campeonato Carioca é o que todos querem, principalmente numa decisão como a que disputaremos", afirmou Rafael, que se destacou em 2003 por marcar nove gols.

Ele se diz motivado para a partida, porque o Flamengo iniciou mal a competição e até foi chamado por Abel Braga de time de coitadinhos. Mas Rafael garantiu que tudo mudou. "Estamos todos em clima de decisão e querendo muito o título. Vamos lutar com muita vontade e determinação", afirmou o lateral-direito, certo de que hoje levantará o troféu.

Sobre o Fluminense, ele disse respeitá-lo e que nem precisa fazer comentários sobre a qualidade do adversário. "Ramon, Roger, Edmundo, Leonardo e Romário são os craques que merecem toda a atenção. Um descuido, apenas um, e eles decidirão a partida", alertou ele.

SONHO – Rafael espera dar a volta olímpica justamente na sua primeira decisão como profissional